

## **NÚCLEO DE ECONOMIA ALTERNATIVA: A ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO SUSTENTABILIDADE**

Coordenador: CARLOS SCHMIDT

O NEA/UFRGS trabalha no apoio e na formação de grupos (cooperativas e associações), na capacitação técnica e em autogestão, gestão contábil e administrativa e acompanhamento na produção e comercialização. Academicamente esse trabalho resulta em estudos sobre relações de trabalho e produção, como também relações sociais que se alteram na vida dos(as) trabalhadores(as) desses empreendimentos. Além disso, organizamos cursos de extensão/formação, e desenvolvemos projetos autossustentáveis que concorram para a emancipação e autonomia: 1) Incubação de empreendimentos de economia solidária urbano e rural: confecção, artesanato, prestação de serviços, plantio agroecológico, reciclagem, eja; 2) Assessoria e formação em organizações como FUNDEP-MST e Movimento de Mulheres Camponesas (MMC-Brasil) com o Curso: A Economia Invisível da Mulher Camponesa; 3) Assessoria ao plantio e colheita do Arroz Africano (*oryza glaberrima*) em comunidades quilombolas do RS. 4) Atividades de formação de grupos de agricultores, viveiristas e artesãos em Maquiné-RS. 5) Acompanhamento da cadeia do algodão ecológico e da grife JUSTA TRAMA. Grupos assessorados: a) Confecção: Univens (JUSTA TRAMA), Morro da Cruz (PACHTWORK), Victoryes, Refazenda, Construsol, Coopermodas, Bem-me-Quer e Gerasol. b) Artesanato: Geração-POA (saúde mental), Construsol e Refazenda. c) Reciclagem: Reciclando Pela Vida e Geração-POA. d) Prestação de Serviços: COOPAL, Refazenda (EJA). e) Plantio agroecológico: Comunidades quilombola de Casca, Tavares, Mostardas e Restinga Seca. f) MMC, FUNDEP-MST. g) Considerando que um dos grande nós que impede o desenvolvimento pleno da ECOSOL no Brasil está relacionado à dificuldade de comercialização, o NEA/UFRGS está construindo através de financiamento RTS/FINEP uma loja para comercialização de produtos oriundos deste trabalho de extensão. A loja está localizada no campus central e deverá ser inaugurada ainda este ano. Nosso objetivo não tem a pretensão de resolver o problema da comercialização da ECOSOL mas principalmente debater/discutir/problematizar a questão do consumo. Eis porque o projeto chama-se Espaço de Comercialização e Consumo Consciente. Parcerias: GUAYI: Núcleo de Ecologia; MMC: Movimento das Mulheres Camponesas; MST: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra; FUNDEP: DESMA: Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural e Sustentável e Mata Atlântica; UNISOL: União e Solidariedade (CUT)